

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Jornal de Brasília Class.: 1229  
 Data: 07/01/90 Pg.: \_\_\_\_\_

**Polícia Federal inicia retirada de garimpeiros**

Boa Vista — A operação de retirada dos garimpeiros das áreas Yanomani será acionada hoje. Duzentos homens da Polícia Federal desembarcaram ontem na cidade para cumprir a primeira etapa: inspecionar o aeroporto local e vasculhar as pistas clandestinas existentes ao redor de Boa Vista. Os garimpeiros da região sobrevivem graças ao trabalho de 400 pilotos, que transportam mantimentos, ouro e combustível e permitem o voo de donos de garimpos “peões” da selva para a cidade ou de um garimpo para o outro.

“Se cortarem o combustível, eles paralisam tudo”, garantiu um piloto. O clima é de tensão entre funcionários federais envolvidos na operação, garimpeiros, pilotos, as autoridades locais — que não têm detalhes da operação e a condenam — e a população de Boa Vista. Os jornais locais têm estampado manchetes sugestivas, chamando o governo federal até de “traí-

dor”. Estão todos muito assustados. Segundo a associação comercial de Roraima, 400 mil pessoas do País inteiro estão ligadas direta ou indiretamente aos garimpos de Roraima. A economia do estado é totalmente dependente desta atividade.

Apesar da solicitação do ministro da Justiça, Saulo Ramos, o Exército até agora não deu sinais de que participará da ação e se espera a chegada de helicópteros e aviões prometidos pela Força Aérea Brasileira. E a Polícia Federal — que deverá colocar centenas de homens na região, vindos de todo o País — já recebeu suas ordens: “agir com firmeza”. O líder da União dos Garimpeiros da Amazônia legal, José Altino Machado, garantiu que “briga e tiro não vai haver”. Mas, segundo vários pilotos, em algumas áreas os garimpeiros asseguraram que não vão sair e esperam o desfecho da operação com os nervos à flor da pele.